

ATA DA REUNIÃO 292, ORDINÁRIA , DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, EM 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às 9h e 10min reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na sede da Casa dos Conselhos Augusto Angelo Zanatta, na Av. Koeller, 260 – Centro - Petrópolis, tendo como pontos de pauta: 1)Verificação da presença e da existência do quorum; 2) Leitura e aprovação das atas; 3) Benefícios eventuais 4)Relato do trabalho das Comissões permanentes; 5)Relatório da X Conferência Estadual de Assistência Social; 6) Representação na Conferência Nacional; 7) Audiência Pública; 8) Documentos recebidos e expedidos; Informes e assuntos Gerais. Compareceram 12 (doze) conselheiros representantes da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; Gabinete do Prefeito; Secretaria de Habitação; Secretaria de Saúde; Secretaria de Educação; e Secretaria de Fazenda, pelo poder público; representantes da Associação da Casa da Cidadania; COMAC; Comunidade Jesus Menino; SADIAS; Instituto Emanuel; e Conselho Regional de Psicologia, pela sociedade civil. Com a presença de 37 (trinta e sete) pessoas iniciou-se a reunião: Não houve leitura de Atas. Passando assim para o próximo ponto de pauta: BENEFÍCIOS EVENTUAIS: A Presidente Sra. Carla passa a palavra para a Sra. Marcia Fontes Diretora do Departamento de Proteção Social Especial da SETRAC, que apresenta proposta de minuta com objetivo de regulamentação de Benefícios Eventuais, a qual passou pelas comissões do CMAS, esclarecendo que essa regulamentação do benefício eventual é uma exigência do Governo Federal, após a apresentação, foram feitas sugestões que se integraram ao documento. Sendo a proposta final, a qual passa a fazer da presente ata, aprovada por unanimidade pela plenária, cujo documento será encaminhado pela SETRAC ao Gabinete do Prefeito para as providências necessárias. Passando para o próximo ponto de pauta: RELATO DO TRABALHO DAS COMISSÕES PERMANENTES: Comissão de Direito e Fiscalização, o Conselheiro Adriano relata que o trabalho das comissões não está acontecendo por falta de quórum, que esta questão precisa ser revista passando a responsabilidade de mudança para a vice-presidente Fernanda Ferreira, para que tome providência e bem como um ofício encaminhado para que haja mudança neste sentido. A Conselheira Andrea Teixeira ressalta que a preocupação é com as visitas as entidades. A secretaria Fernanda relata que não cabe a ela retirar ou colocar alguém do governo e sim o próprio governo é quem determina, a secretaria solicita que a comissão tenha um olhar mais voltado para o trabalho e não levar o assunto tanto para o lado pessoal. A conselheira Dora relata que este assunto deveria ser resolvido em conversa com os integrantes da comissão e não em plenária. A presidente sugere que a comissão se reúna e converse com a mesa diretora do CMAS para resolver este assunto e se ter um encaminhamento de forma pacífica. Em seguida a presidente passa a palavra ao Conselheiro Carlos Jorge para que relate o trabalho da comissão de Orçamento e Finanças. O conselheiro relata que a comissão está analisando os processos solicitados a SETRAC de empenhos e pagamentos. Elaborou ofício reiterando algumas solicitações de informação à SETRAC. Relata ainda que a comissão participou das reuniões das Comissões Mistas para preenchimento do Censo SUAS e de formalização da minuta para Regulamentação dos Benefícios Eventuais. O conselheiro informa que a Comissão recebeu da SETRAC a relação 00

de empenhos efetuados no período de junho a setembro, que pelo sistema de amostragem foram selecionados pela comissão os empenhos de valores significativos, cuja solicitação dos mesmos foi encaminhada ao órgão gestor. Relata também que foi analisado pela comissão o processo de reajuste de valor para o fornecimento de café da manhã e de refeição (almoço) para o restaurante popular, que o tramite seguiu todos os processos pertinentes a licitação, renovado para o período de 01 ano. A Presidente passa a palavra para o Conselheiro Ismael Damas, da Comissão de Divulgação, que relata que o trabalho dessa comissão é contínuo, e que não houve nenhum trabalho extra. Tomando a palavra a Secretária Executiva do CMAS Sra. Jaqueline Marques informa que a planilha com a lista de presença das reuniões e das comissões, encontra-se disponível na sede do Conselho e apresenta a mesma à plenária. Passando para o próximo ponto de pauta: RELATÓRIO DA X CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA: a presidente esclarece que os Delegados presentes na Conferência Estadual de Assistência Social foram: Adriana de Oliveira, Ismael Damas, Vânia do Nascimento e Jaqueline Cleffs, em substituição a Daniela do CRESS, pela sociedade civil; Fernanda Ferreira, Maria Auxiliadora Pires, Adriana Kreischer e Luciana Moraes, pelo poder público. Os delegados representantes do Município relataram que foi muito produtiva a Conferência e as propostas foram muito proveitosas. O conselheiro Ismael relata a falta de organização, menor nº de participantes, pouco espaço de tempo para fala, profissionais e a sociedade civil questionando algumas deliberações que já tinham sido pautadas na Conferência anterior e que não tiveram andamento. Passando para o próximo ponto de pauta: REPRESENTAÇÃO NA CONFERÊNCIA NACIONAL: a presidente relata que na Conferência Estadual a Conselheira Adriana de Oliveira, foi indicada para a Conferência Nacional. Passando para o próximo ponto de pauta: AUDIÊNCIA PÚBLICA ANUAL: Foi criada uma Comissão Mista de trabalho para organização da Audiência, formada pelos seguintes conselheiros: Fernanda Ferreira, Marilene Cunha, Carlos Jorge, Adriano Pereira e Vânia do Nascimento. Foi tirada previamente a data para sua realização em Março/2016. Passando para o último ponto de pauta: INFORMES E ASSUNTOS GERAIS, a presidente relata sobre o comunicado da reunião da CIB que será realizada no dia 15 de dezembro, de nove às dezesseis horas; a presidente esclarece que precisa de um representante da sociedade civil e o Adriano da COMAC se coloca a disposição para comparecer a reunião acompanhando a Fernanda Ferreira. Recebido ofício do Secretário de Saúde substituindo a representante suplente da Secretaria de Saúde, Sra. Izabela pela Sra. Maria Zenith. O Conselheiro Ismael questiona a precariedade dos vínculos trabalhistas firmados, já que não há contratação formal uma vez que, parte dos trabalhadores dos equipamentos da Assistência Social, está sendo paga por RPA e a situação da O.S. não está clara, gerando um sentimento de insegurança por parte das equipes. O Conselheiro solicita que na reunião ordinária de janeiro, a SETRAC apresente esclarecimentos sobre o referido assunto. A assistente social Juliana Ribeiro relata que esteve contratada pela SETRAC, via RPA por três meses. Lembra da promessa feita aos contratados pelo mesmo sistema de RPA de serem aproveitados, automaticamente, quando da efetivação da O.S.. A Secretária Fernanda relata que não tem conhecimento de quem tenha feito essa afirmação. Desirée Drumond, assistente social do CDDH, relata que também prestou serviço à SETRAC por apenas um mês, ratifica que a fala da Juliana procede e que desde o primeiro dia da contratação, todos informavam aos contratados via RPA que os mesmos seriam reaproveitados pela O.S.. A representante da Comissão de Direito e Fiscalização Andrea Teixeira indaga sobre a quantidade de profissionais contratados e concursados, e a SETRAC deverá encaminhar a

informação para apresentação na reunião ordinária. Desirée indaga se o Conselho tem conhecimento sobre ação que a SETRAC integra, a chamada Operação Petrópolis Legal. A Secretária Fernanda esclarece ser uma posição do Governo Municipal para impedir o comércio ilegal, envolvendo ações de diversos órgãos: SETRAC, Secretaria de Fazenda, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e Polícia Militar. Desirée relata que o CDDH recebeu denúncias no que diz ao desrespeito dos Direitos Humanos de moradores em situação de rua, sendo obrigados a irem para o abrigo, ou tendo que se retirarem da cidade por serem de outros Municípios. Relata ainda que um adolescente foi agredido por um PM e que uma equipe do CDDH foi até o local verificar o que ocorria. A Secretária Fernanda quando questionada por não ter informado ao CDDH, ação envolvendo a rede de cuidados da população em situação de rua, e esta relata que foi uma ação não programada. Sem mais assuntos de pauta, a reunião foi encerrada às onze horas e trinta minutos. Eu, Marilene Cunha, 1ª secretária, lavrei a presente ata e assino juntamente com a Presidente do CMAS Sra. Carla Mendoza Teixeira.